

Relatório das visitas aos Centros de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde, em consonância com as deliberações tomadas na última reunião com o Ministério Público do Trabalho, visitou 4 unidades de saúde, na rede de atenção básica. Elas foram escolhidas de forma aleatória, uma por Distrito de Saúde, pois não temos estrutura que nos permita visitar todas as unidades. Contudo, consideramos que estas unidades servem de evento sentinela, podendo nos fornecer um retrato, ainda que incompleto do sistema de saúde. O calendário de visitas foi apresentado ao Sindicato dos Funcionários Públicos, permitindo que o mesmo acompanhasse os conselheiros nas visitas. Também foram avisados os gestores de cada unidade e acertado com eles as datas das visitas, de tal modo que pudéssemos entrevistá-los, bem como a trabalhadores e usuários dos respectivos serviços.

As unidades escolhidas foram:

- DIC I – Distrito Sudoeste;
- Satélite Íris – Distrito Noroeste;
- São Marcos – Distrito Norte
- CS Centro – Distrito Leste

Para orientar os conselheiros que fariam a visita, criamos um roteiro de questões dirigidas aos gestores, trabalhadores e usuários:

Perguntas aos gestores e trabalhadores

1. Sua equipe está completa, com todos os profissionais de saúde conforme o dimensionamento feito pela Secretaria de Saúde?
2. Na sua percepção, como está a demanda atual, se comparada há duas semanas atrás? Aumentou, está igual ou diminuiu?
3. Qual a demanda maior, a de sintomáticos respiratórios ou a de assintomáticos?
4. Que critérios estão sendo utilizados para realizar o teste de Covid?
5. Você sente que os pacientes com doenças crônicas estão retomando as consultas agendadas e outras atividades de rotina? As consultas estão sendo agendadas?
6. Você acha que a unidade está preparada para a “retomada” das atividades presenciais? Você se sente adequadamente orientado/a sobre o que fazer?
7. Os profissionais com mais de 60 anos e com co-morbidades estão protegidos do contato com sintomáticos respiratórios?
8. Há EPI em número suficiente para todos?

Perguntas aos usuários

1. Você tem conseguido atendimento sempre que necessário? Já procurou a unidade e teve que voltar por que não conseguiu ser atendido?

2. Já tentou ligar na unidade? Por que razão? Se sim, Ficou satisfeita/o com o atendimento?

3. Já lhe ligaram alguma vez? Por que razão? Ficou satisfeita/o com o atendimento?

Abaixo compilamos os resultados e as nossas conclusões:

Respostas dos Trabalhadores

Perguntas	DIC I	Satélite Iris	São Marcos	Centro
1. Equipe completa	Não	Não	4 equipes, todas incompletas (falta de agentes comunitários, adm e tec de enferm)	Não (déficit de muitos profissionais)
2. Demanda em comparação com a semana anterior	Aumentou	Aumentou	Aumento consideravelmente, com os pacientes crônicos e que necessitam acompanhamento buscando novamente a unidade	Aumentou muito
3. Assintomáticos ou sintomáticos respiratórios	Ambos	Ambos	Embora tenha aumentado a demanda de sintomáticos resp, o predomínio é dos assintomáticos	Ambos
4. Critérios para o diagnóstico de covid	Seguem o protocolo do Devisa	Seguem o protocolo do Devisa	Utilizam o critério do devisa	Seguem o protocolo Devisa
5. Retorno dos agendamentos	Sim	Sim	Não estão dando conta da demanda que chega e estão priorizando pelo risco. Não fazem busca ativas dos pacientes mais vulneráveis.	Não estão agendando. Atendimento da demanda espontânea
6. A situação da dengue			Houve aumento de pessoas com sintomas de dengue, mas ainda são poucos e não concorrem com o Covid	
7. Unidade preparada/ profissional preparado	Não se sente preparada	Não estão preparados	Sim, porém só conseguem dar conta de parte do que seria a demanda regular da unidade. Várias atividades continua suspensas ou só estão sendo parcialmente realizadas.	Não, pois as informações não são repassadas

8. Profissionais de mais de 60 anos protegidos	Sim, não tem contato com sintomáticos	Não	Sim, parcialmente. Estão afastados das atividades diretamente relacionadas ao covid, mas podem ter contato com assintomáticos ou com pacientes que não relatam os sintomas	Não, estão atendendo normalmente
9. EPI suficiente	Sim	Sim	Sim/Sim	Sim

Dos Gestores

Pergunta	DIC I	Satélite Iris	São Marcos	Centro
1. Equipe completa	Não	Não	Não	Não, com déficit importante de profissionais
2. Demanda em comparação com a semana anterior	Aumentou	Aumentou	Aumentou	Aumentou significativamente
3. Assintomáticos ou sintomáticos respiratórios	Ambos	Ambos	Sintomáticos respiratórios	Demanda maior de assintomáticos
4. Critérios para o diagnóstico de covid	Seguem o protocolo do DEVISA	Seguem o protocolo do DEVISA	Seguem o protocolo do DEVISA	Seguem o protocolo do DEVISA
5. Retorno dos agendamentos	Sim, à medida que procuram a unidade, porém preocupa-se com a falta de profissionais	Sim, à medida que buscam a unidade.	Sim, mas não fazem orientação ou busca ativa; agendam na medida que chegam	Sim, para pacientes crônicos
6. Unidade preparada/profissional preparado	Se sentem preparados, mas tem preocupação com o aumento da demanda (falta de profissionais complica)	Tem uma demanda reprimida, o que faz que o retorno seja lento; filtrar prioridades	Por enquanto, sim, mas se aumentar muito a demanda, não será possível dar conta.	Apesar das várias orientações que recebem, pela insuficiência de estrutura da unidade, difícil seguir as orientações
7. Profissionais de mais de 60 anos protegidos	Sim	Não, embora orientados (é comum que entrem em contato com pacientes). Nem todos se protegem	Não fazem atendimento de sintomáticos, mas circulam em ambientes comuns, o que reduz a proteção.	Não fazem atendimento de sintomáticos, mas circulam em ambientes comuns, o que reduz a proteção
8. EPI suficiente	Sim	Sim	Sim	sim

Dos usuários

	DIC I	Satélite Iris	São Marcos	Centro
Consegue atendimento sempre que necessário?	Sim, se sente satisfeita	Sempre é atendida e se sente satisfeita	Nem sempre (voltou pois não tinha médico/---/não, aguarda consulta por mais de um ano/com dificuldades	Sim, sempre foi atendida/sim, sempre foi atendida//Não (farmácia fechada) /sim, sempre foi atendida
Já tentou ligar na unidade	Ligou para marcar consulta e foi atendida	Sim, para tomar informações e ficou satisfeita	Nunca ligou/ nunca ligou, pois é sempre mal atendida/não/ tenta ligar, não atendem o telefone	Não/sim, p/marcar consultas, ficou satisfeita/Não/sim, ficou satisfeita/
Já recebeu ligação	Não	Sim, para orientações. Ficou satisfeita	Não/não/não/não	Sim, satisfeita/sim, agendamento de consultas, ficou satisfeita/sim, para marcar consulta, ficou satisfeita/sim, ficou satisfeita

Conclusões:

Há falta de profissionais nessas unidades, o que pode ser estendida para todas as outras conforme já avaliado pelo CMS com dados fornecidos pela própria Secretaria; as unidades foram orientadas sobre os passos da “retomada” das atividades cotidianas, até então suspensas, mas tem dificuldades para segui-las, pois há um nítido aumento da demanda e não tem capacidade para atendê-la. Isso significa que a demanda reprimida, que aumentou durante a pandemia, tende a continuar aumentando, o que pode trazer consequência à saúde dos usuários com doenças crônicas.

Em relação à testagem, todos dizem seguir os protocolos do DEVISA.

Embora se tente afastar os profissionais acima de 60 anos e com comorbidades da lida direta com os pacientes sintomáticos, isso nem sempre é possível, seja por circulação em espaços comuns das unidades, sejam pelas dificuldades de evitar contatos com pacientes sintomáticos.

Os usuários se mostram satisfeitos, exceto os do São Marcos, que fazem várias reclamações sobre a forma com que são atendidos.

Falta planejamento e outros tipos de ações para ampliar o atendimento dos pacientes crônicos e para redução das filas de espera, conforme já discutimos várias vezes com a Secretaria. Dentre elas, um papel mais ativo dos agentes comunitários de saúde, fazendo busca ativa de pacientes crônicos nas áreas de maior vulnerabilidade, trabalho intersetorial nessas áreas e priorização, na rotina da unidades, os pacientes de maior risco, seja o biológico, seja os de determinação social. Um problema estrutural, que continuará sendo um impeditivo para uma boa atuação da atenção primária é a falta de pessoal, bem como a existência de vazios assistenciais, o que cria barreiras de acesso para os usuários.

Embora esses problemas estruturais demandem ações de médio e longo prazo e recursos financeiros adequados, sugerimos, de imediato:

- Uma ação comunicativa mais próxima aos trabalhadores e gestores, o que pode ser realizado pelos Apoiadores de Unidades, com a participação do Conselho Municipal através dos conselheiros locais, em reuniões nos próprios serviços, com participação ativa de cada um. É de se compreender que reuniões com muitos participantes (100 ou mais), como aconteceu recentemente, são pouco produtivas, pois fica impossibilitada a interação entre os

peçoas, impedindo que se sanem as dúvidas ou que se proponham novos processos de trabalho. Dado os resultados das entrevistas, como se vê na compilação, essa ação precisa ser desencadeada de imediato no C. S São Marcos, o que se encontra em pior situação.

- Afastamento imediato das unidades de saúde, retornando ao teletrabalho, os trabalhadores acima de 60 anos e com co morbidades, considerando as evidências de um recrudescimento importante da pandemia de corona vírus;
- Contratação emergencial, imediata, de trabalhadores para a atenção primária, dimensionadas as categorias de acordo com as necessidades de cada território de cobertura de cada unidade de saúde.
- Planejamento, imediato, da vacinação dos pacientes, com a participação do Conselho Municipal de Saúde, considerando o seu papel constitucional de deliberar sobre as estratégias e de monitorar e avaliar as políticas de saúde. Ainda que as vacinas não estejam liberadas pela Anvisa, o Estado de São Paulo já definiu data para o seu início em 25 de janeiro, o que exige uma grande mobilização de esforços.